

259398 - Parecer sobre como escrever versículos para ruqyah em papel solúvel

Pergunta

Gostaria de perguntar se é permitido escrever ayaat (versículos) com o propósito de ruqyah em um pedaço de papel com tinta pura comestível (como açafreão ou similares), em papel que pode ser dissolvido em água e dado para um paciente beber. Eu entendo que esta era uma prática dos salaf: escrever a ayah em vasilhas de água, lavá-las com água, e depois dar de beber a um paciente. Então, o que eu gostaria de obter é o resultado de algo que tenha versículos do Alcorão escritos e que são dissolvidos em água para beber. Estou ciente de que Ibn Baaz (rahimahullah) permitiu isso, conforme mencionado por Ibn Al-Qayim (rahimahullah) em Zaad Al-Ma'aad. De acordo com um estudo feito por um médico japonês chamado Dr. Masaru Emoto, descobriu-se que a água tem a capacidade de reter informações devido às vibrações sonoras, por exemplo, dizer coisas positivas à água alteram suas moléculas (como dizer “bismillah”). Ele também descobriu que escrever palavras positivas em potes de água tem o mesmo efeito. Eu gostaria de aplicar este princípio, baseado também na prática de lavar o versículo ao invés de escrever o versículo no papel para ser dissolvido na água, como uma forma de remédio. Não tenho certeza quanto à sua permissibilidade. Eu apreciaria qualquer conselho sobre isso e também evidências que elucidem este assunto.

Resposta detalhada

É prescrita a busca da cura por meio do Alcorão e das duaa's (súplicas) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes. E, aos injustos, isto não acrescenta senão perdição” [al-Isra' 17:82].

A busca pela cura pode ser feita através de recitação, da recitação sobre o doente, ou da recitação sobre a água que é, então, bebida ou usada para se lavar, ou ainda, escrevendo no recipiente e similares e lavando-o com água que é, posteriormente bebida, como foi narrado por vários dentre as primeiras gerações.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Zaad al-Ma'aad (4/170), a respeito da ruqyah para tratar os efeitos do mau-olhado:

Várias pessoas das primeiras gerações pensaram que os versículos do Alcorão deveriam ser escritos especificamente para ele [aquele que foi afetado pelo mau-olhado], então ele deveria beber (aquela água). Mujaahid disse: Não há nada de errado em escrever o Alcorão, lavar (aquele papel) e dar água para o doente beber. Algo semelhante foi narrado de Abu Qilaabah.

Foi narrado por Ibn 'Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele próprio emitiu instruções para que algumas palavras do Alcorão fossem escritas [em um recipiente] para uma mulher que estava passando por dificuldades no parto, então essas palavras deveriam ser lavadas com água e essa água dada para ela beber.

Ayub (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu vi Abu Qilaabah escrever algumas palavras do Alcorão, lavá-las com água e dar de beber aquela água para um homem que estava sofrendo um pouco. Fim da citação.

Não há nada de errado em escrever isso em papel solúvel, com açafrão ou (tintas) similares, desde que aquilo seja puro (taahir), escrito à mão ou impresso à máquina, se isso não causar dano.

O que importa é que deve haver alguma tinta ou substância que possa ser escrita e se dissolva, e não deve ser algo gravado em um recipiente ou em uma máquina que, depois, será lavada com água, porque não há benefício nisso.

E Allah sabe melhor.